

SESSÃO ORDINARIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2017

ACTA N.º 7/2017

(CONTÉM 45 PÁGINAS)

Por convocatória do Presidente da Assembleia Municipal, datada de 20 de novembro de 2017, reuniu a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, no miniauditório, pelas 09:30 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Ordem de Trabalhos

1. Informações;
2. Período antes da ordem do dia;
3. Aprovação das atas das sessões realizadas nos dias 25 de setembro, e 17 de outubro de 2017;
4. Aprovação do Regimento da Assembleia Municipal;
5. Designação de um representante da Assembleia Municipal para integrar a Comissão de Toponímia do Concelho de Miranda do Douro;
6. Designação de um representante da Assembleia Municipal para integrar o Conselho Municipal de Educação do Concelho de Miranda do Douro;
7. Designação de um representante da Assembleia Municipal para o Conselho Municipal da Juventude;
8. Designação de um Presidente de Junta de Freguesia e de um substituto, também Presidente de Junta de Freguesia, para representar as juntas de freguesia deste município no XXIII Congresso Nacional da Associação Nacional de Municípios Portugueses;
9. Designação de membros representantes da Assembleia Municipal na CIM-TTM (Comunidade Intermunicipal de Terras de Trás-os-Montes);
10. Designação de representantes da Assembleia Municipal para integrarem a modalidade alargada da CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em risco de Miranda do Douro;

C
X**Sessão de 30 de novembro de 2017**

11. Autorização para assunção de compromissos plurianuais - Empreitada: Restabelecimento da plataforma ferroviária da linha do Sabor entre Sendim e Duas Igrejas para implementação da 1.ª fase da ecopista do Sabor - Empreiteiro: INERTIL - Sociedade Produtora de Inertes, Ld.ª;
12. Autorização para assunção de compromissos plurianuais - Empreitada: Construção do centro de produção e edifício micológico Terras de Miranda - Empreiteiro: VIVADOURO - Construções, Ld.ª;
13. Apreciação do plano de saneamento financeiro - Programa de apoio à economia local - Relatório de acompanhamento de execução do PAF - 3.º Trimestre de 2017;
14. Miranda Cultural e Rural, EM - Em liquidação - Aprovação do Orçamento para 2018;
15. Aprovação da taxa municipal de direitos de passagem para 2018;
16. Aprovação do imposto municipal sobre imóveis, a liquidar em 2018;
17. Aprovação da percentagem de participação variável no IRS para 2018;
18. Aprovação das taxas de derrama municipal a aplicar em 2017;
19. Aprovação da proposta de revisão do quadro plurianual de programa orçamental (QPPO) para o quadriénio 2017-2021;
20. Aprovação do mapa de pessoal, das grandes opções do plano e orçamento para 2018;
21. Aprovação da criação do registo de interesses e respetivo regulamento;
22. Aprovação da isenção do pagamento de quaisquer taxas municipais decorrentes da instalação e manutenção de equipamentos e soluções tecnológicas que forneçam sinais de rede móvel e internet no âmbito da celebração de protocolo entre o Município de Miranda do Douro e a Vodafone Portugal - Comunicações Pessoais, S.A.;
23. Apreciação da informação a prestar pelo Sr. Presidente da Câmara;

Constatou-se a ausência dos seguintes membros: Marisa Pardal Lavrador; e Urbino Anjos Correia. -----

Estiveram presentes os seguintes membros: Carlos do Nascimento Ferreira; Helena Maria da Silva Ventura Barril; Antero Correia Besteiros; António Augusto Castro Carção; Maria Virgínia Lopes Preto; Mário da Conceição

CF
A**Sessão de 30 de novembro de 2017**

Bartolomeu Torrão; Alberto José Raposo; Luz Jesus Guerra João; Bruno Filipe Lourenço Torrado; Eduardo Sanches da Gama; Zulmira do Nascimento M. Cristal Firmino; Priscila Salomé R. Oliveira; Mário João Ferreira Vaz; Carlos Eduardo Córdova Pêra; José Marcelino Antão; Camilo António Vaz das Neves Raposo; Abílio Domingues Pires Barril; Manuel Guerra Gonçalves; António Jorge Jacoto Lourenço; António José Fernandes Ribeiro; José Francisco Gonçalves Ribeiro; Luís Augusto Lucas; Aquilino José Morete Ginjo; Orlando Seixas Vaqueiro; Silvino Francisco Preto da Silva; Adérito dos Santos Martins. -----

Do Órgão Executivo estiveram presentes os membros a seguir mencionados: o Presidente da Câmara Municipal, Artur Manuel Rodrigues Nunes, e os Vereadores, Ilídio Maria Rodrigues, Anabela Piedade Afonso Torrão e António Nuno Marcos Rodrigues. -----

Registando-se quórum, o Presidente da Assembleia Municipal, Carlos do Nascimento Ferreira, declarou aberta a sessão eram dez horas e quinze minutos. -----

Por proposta do Órgão Executivo, o Presidente da Assembleia Municipal, Carlos Ferreira, propôs a inserção de um assunto na ordem de trabalhos, nomeadamente, ***“Aprovação da isenção do pagamento de quaisquer taxas municipais decorrentes da instalação e manutenção de equipamentos e soluções tecnológicas que forneçam sinais de rede móvel e internet no âmbito da celebração de protocolo entre o Município de Miranda do Douro e a Vodafone Portugal – Comunicações Pessoais, S.A.”***.

Posto a votação, foi aprovado por unanimidade introduzir este assunto na ordem de trabalhos, ficando agendado com o n.º 22, e o assunto agendado com este número passou a ser o ponto n.º 23. -----

1. INFORMAÇÕES-----

O **Presidente da Assembleia Municipal**, cumprimentou os presentes e de seguida abriu inscrições para intervir neste ponto da ordem de trabalhos. ---

Inscreveu-se o Deputado Eduardo Sanches da Gama. -----

O **Deputado Eduardo Sanches da Gama**, deu início à sua intervenção cumprimentando os presentes. -----

CF
A**Sessão de 30 de novembro de 2017**

Continuou a sua intervenção esclarecendo que, pela primeira vez integra esta Assembleia Municipal, que foi eleito num grupo de coligação, e que pertence ao partido CDS-PP. -----

Acrescentou que, na sua ótica a fase eleitoral terminou, e que a partir deste momento a sua prespetiva é no sentido construtivo, sendo sua intenção ajudar a Assembleia Municipal no que for preciso, propor atividades, e medidas concretas. -----

Declarou que o seu objetivo não é criticar, maldizer, ou, apenas votar contra, afirmando que, para isso não contem com ele. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu as palavras do deputado, e não havendo mais inscrições passou ao ponto seguinte. -----

2. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura de inscrições para este ponto, tendo-se inscrito os seguintes membros: o Deputado António Carção; o Presidente da Junta de Freguesia de Picote, António Lourenço; o Deputado Alberto Raposo, e o Deputado Antero Besteiro. -----

O **Deputado António Carção** cumprimentou todos os presentes, prossequindo com algumas recomendações. -----

Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal referiu que, a chegada da documentação aos representantes do grupo parlamentar que integra não correu muito bem. Alguns e-mails não foram bem registados havendo necessidade de corrigi-los. Disse que é compreensível que tal tenha acontecido na medida em que é a primeira vez que os documentos foram enviados para aqueles emails. Referiu ainda, a respeito do envio dos documentos que, quem não quiser receber os documentos via e-mail que lhe sejam enviados em formato papel. -----

Continuando, saudou o Executivo Municipal, referindo que, embora seja constituído pelos mesmos elementos, é o novo Executivo Municipal e que terão mais quatro anos de mandato, desejou-lhes as maiores felicidades e expressando que o sucesso deles se traduz no sucesso de todos os mirandeses. -----

Dirigindo-se aos novos elementos que integram a Assembleia Municipal referiu que, este é um local de discussão, de confronto de ideias, e que não devem ser alimentados nem ressentimentos, nem inimizades.

Acrescentou que deve ser respeitado quem está no poder, e que a oposição terá sempre uma palavra a dizer. -----

Para terminar, felicitou o Sr. Presidente da Câmara Municipal, pela sua eleição para o cargo de Presidente da CIM-TTM (Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes), dizendo que este Concelho está de parabéns, devido a esta eleição. Apelou ao Sr. Presidente da Câmara Municipal que defenda afincadamente a ligação do IC5 a Espanha, com a ajuda dos representantes desta Assembleia Municipal na CIM-TTM, por se tratar de uma infraestrutura altamente estruturante e dignificante para este Concelho. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** relativamente à questão do envio de documentação referiu que, propôs que seja enviada a convocatória a todos os membros da Assembleia Municipal através de carta, e sejam enviados por carta e por e-mail os documentos, consoante seja solicitado pelos interessados. Facultou o seu contacto telefónico a todos os membros deste órgão autárquico caso tenham necessidade de obter algum esclarecimento. -----

De seguida deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia de Picote. --

O **Presidente da Junta de Freguesia de Picote, António Jorge Lourenço**, cumprimentou os presentes e seguidamente transmitiu que embora integre a lista do PPD/PSD-CDS/PP Unidos por Miranda, está nesta Assembleia, acima de tudo, para representar a sua freguesia e que é nesse sentido que fará as suas intervenções, no sentido de zelar pelos interesses da sua freguesia. -----

Fez votos para que esta Assembleia Municipal funcione imbuída de um espírito de cooperação e colaboração entre todos de forma construtiva, para que sejam encontradas as melhores soluções para este Concelho. -----

Felicitou o Sr. Presidente da Câmara e os demais membros do Executivo pela sua eleição nas últimas eleições autárquicas, desejando-lhes os maiores sucessos. -----

cf

f

Sessão de 30 de novembro de 2017

Congratulou o Sr. Presidente da Câmara pela sua eleição na CIM-TTM, referindo que os sucessos que venha a obter ao serviço dessa entidade serão também os sucessos deste Concelho. -----

Apelou para que, zele pelos interesses do nosso Concelho, e que tenha em conta projetos estruturantes para este Concelho, nomeadamente, o IC5 e outros que venham a surgir, que considera serem prioritários. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao Deputado Alberto Raposo. -----

O **Deputado Alberto Raposo** depois de cumprimentar todos os presentes, apresentou a sua intervenção escrita, cujo teor passa a ser transcrito para a presente ata. -----

“Foi permitido que o diabo viesse, e chegou dia 15 do 10-2017, sabemos quem o chamou, não sabemos quem o pagou, e quanto custou. -----

O trabalho foi bem feito, ao ponto de ter inchado certas barrigas, que até o Dr. Passos Coelho, que andava moribundo dizer, pasme-se de vergonha do país. Na verdade, este governo poderia e deveria ter feito mais e melhor, não temos dúvidas. -----

Mas outros, que há bem pouco tantos portugueses mataram com vergonhosos impostos, quando foram governo, que os mandaram emigrar, cortaram vencimentos, reformas, férias, e feriados, dizerem agora em voz alta ao país, volta para criar mais emigração e aumentar mais impostos deste país. -

Estás perdoado! Porque diz o ditado, (quanto mais me bates mais eu gosto de ti). -----

Caros, ilustres mirandesas e mirandeses, depois de passar a minha vida, ligado ao poder local, cada vez entendo menos sobre os julgamentos políticos.

Hoje não há respeito, a fim de atingir certos objetivos, e o que se passou no dia 01 de outubro no Concelho de Miranda, principalmente na freguesia de Malhadas, deve ser análise das duas bancadas parlamentares desta Assembleia.

Há golpes de Estado com armas, em Portugal até foi com cravos, neste caso foi, sob pressão o direito de voto, sem qualquer esclarecimento, sem liberdade, e sob ameaças. -----

CF
A

Da minha parte, faço o apelo aos grupos parlamentares para trocarem ideias e opiniões para que erros como estes não venham a surgir no futuro, porque corremos o risco de serem essas sociedades a decidir o nosso futuro, o futuro dos Mirandeses". -----

Dirigindo-se ao deputado Eduardo Sanches da Gama, a respeito dos confrontos políticos, disse que, sempre houve e vai continuar a haver esses confrontos, acrescentando que, "de palavrinhas estamos nós cheios, passemos aos atos". -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao Deputado Antero Besteiro. -----

O **Deputado Antero Besteiro** cumprimentou os membros presentes e de seguida dirigiu algumas palavras ao Sr. Presidente da Câmara Municipal. -----

Manifestou que se sentia verdadeiramente vaidoso pela eleição do Dr. Artur Nunes para o cargo de Presidente da CIM-TTM, dizendo que Miranda está de parabéns. Acrescentou que, com os esforços deste Presidente Miranda usufruirá de melhores condições. Desejou-lhe as maiores felicidades, as maiores venturas e também para as duas Vice-Presidentes, a Dr^a Berta Nunes e a Dr^a. Júlia Rodrigues, desejando que, os transmontanos colham as maiores felicidades, que os seus problemas sejam de veras resolvidos com as suas eleições, que tenham as maiores venturas na nova ocupação. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** antes de passar a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, informou os presentes que iria ser criado um e-mail institucional em seu nome, que posteriormente será cedido a todos os membros da Assembleia Municipal, para que desse modo lhe possam fazer chegar diretamente as suas mensagens. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** referiu que, sendo esta a primeira vez que se estava a dirigir a esta Assembleia aproveita a oportunidade para felicitar todos, os vencedores e os vencidos das últimas eleições autárquicas realizadas no dia 01 de outubro, e que, a partir desse dia ficou claro que estão todos a trabalhar em prol do concelho de Miranda do Douro. -----

CF
A**Sessão de 30 de novembro de 2017**

Transmitiu que se sente orgulhoso pela representatividade partidária nesta Assembleia Municipal, e da vontade de todos, de querer fazer mais e melhor pelo concelho de Miranda do Douro. -----

Declarou que é esperado um árduo trabalho para os próximos quatro anos de mandato, cuja tarefa é concluir o que foi proposto no programa eleitoral, das eleições de 01 de outubro. Disse que, será sobre esse programa que o Executivo se irá debruçar para que o concelho seja mais forte e mais rico, contando, para isso, com o apoio de todos. -----

Relativamente a oposições e forças políticas, e às opções que são feitas, disse que, não é suposto fazer uma avaliação ou crítica pessoal, ou ter comportamentos pessoais, como os utilizados nas redes sociais, de forma oculta, ou utilizando meios mais perversos. -----

A respeito de opiniões concretas, referiu que é no meio político, nas sessões da Assembleia Municipal e nas reuniões de Câmara que os assuntos devem ser discutidos. E é nesse sentido, e na qualidade de Presidente de Câmara, que afirmou que gostaria de contar, para os próximos quatro anos, com uma conduta mais elevada relativamente aos procedimentos, às críticas, e às correções relativamente ao que foi feito noutros tempos. -----

Dirigindo-se a todos os membros da Assembleia Municipal, em especial aos novos membros, referiu que a altivez das instituições são o nosso orgulho a nossa representação, e cada vez mais a nossa presença, não só no concelho, mas também no distrito, e a nível nacional. -----

Nesse sentido, pediu autorização ao Presidente da Assembleia Municipal para que os Vereadores que pretendam usar da palavra o façam. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** autorizou que os membros do Executivo Municipal interviessem. Passando a palavra ao Vice-Presidente da Câmara Municipal, o Vereador Ilídio Rodrigues. -----

O **Vice-Presidente** deu início à sua intervenção cumprimentando os presentes. Seguidamente manifestou o seu regozijo pela forma como alguns membros se dirigem a esta Assembleia Municipal. -----

Referiu que, é sabido por todos que existem pontos de vista diferentes, reações e formas de fazer política diferentes, e que de facto, a democracia vive exatamente dessas diferenças, sendo conveniente evitar os extremismos.

Acrescentou que, a política não é feita para gente que se ofende facilmente, sendo necessário ter estrutura humana, intelectual e profissional para levar isto como deve ser, não sendo suscetíveis de se sentir ofendidos por tudo e por nada. -----

Disse que é conveniente ser frontais e diretos, concisos e concretos, com transparência, e que o trabalho feito durante todos estes anos foi feito nesse sentido, e que é para isso que pretendem continuar a trabalhar. -----

Afirmou que também ele se congratulou pela eleição do Presidente da Câmara para o cargo de Presidente da CIM-TTM, e que este facto engrandece Miranda e a pessoa que assume o cargo. -----

Referiu que à semelhança do Deputado António Carção, considera que, apesar da imparcialidade que o Presidente da CIM deve usar no desempenho das suas funções, que deve ser aproveitada a influência de quem ocupa esse lugar, para que, se possível, seja trazida alguma mais valia para a nossa terra. -

Declarou que na política é preciso ter memória, e lembrou, relativamente ao IC5 que, o respetivo projeto data da época em que o Eng.º José Socrates foi 1.º Ministro. Disse que a execução deste projeto deu inicio quando o Dr. Passos Coelho foi 1.º Ministro, e que nessa época a Câmara Municipal de Miranda do Douro era governada pelo PSD. Referiu que todos têm conhecimento que, naquela época, a Câmara foi informada do trajeto do IC5, onde iniciava e onde terminava, assim como, quais eram os nós do IC5 neste concelho. -----

Perguntou, se alguém sabia o que tinha feito o Executivo de então para alterar o traçado desse itinerário? Que propostas fez? Que alterações apresentou? Que estudos mandou fazer? Que decisões tomou para que esse traçado fosse alterado? -----

Deixou este desafio, dizendo que, este desafio foi aqui lançado. -----

Para terminar disse que, lhe parece muito bem que se reevindique que o IC5 seja terminado, mas sem esquecer que muitos dos intervenientes

continuam a desempenhar funções ao serviço deste concelho, cabendo a eles explicar o que fizeram naquela época. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra à Veradora Anabela Torrão. -----

A **Vereadora Anabela Torrão** cumprimentou os presentes deixando felicitações a todos os eleitos. -----

Apelou para que seja prestado um debate de ideias profícuo e construtivo, acima de tudo, pois, só assim se conseguirá o melhor para a nossa terra. -----

Disponibilizou-se para ajudar em tudo o que dela depender, declarando que, o trabalho feito será em prol deste concelho. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao Vereador António Rodrigues. -----

O **Vereador António Rodrigues** cumprimentou os membros presentes felicitando os eleitos para esta Assembleia Municipal e os demais. -----

Dirigindo-se ao Vereador Ilídio Rodrigues, pediu-lhe que se deixe de estar constantemente a recuar ao passado, e para tentar fazer com que o futuro seja melhor. Referiu que, de nada serve estar sempre a discutir constantemente as mesmas coisas. Disse que o Vereador Ilídio Rodrigues tinha deixado algo no ar, sem explicar claramente de que se trata, e que devia ter sido mais claro para todos perceberem a respeito do que estava a falar. -----

Felicitou o Presidente da Câmara pela sua eleição na CIM para o cargo de Presidente daquela instituição. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** voltou a conceder a palavra ao Presidente da Câmara Municipal. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** agradeceu as felicitações que lhe foram dirigidas, e de seguida deu uma breve explicação a respeito do tipo de organização que a CIM-TTM é e qual é a constituição da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes. -----

Aludiu que haverá oportunidade para conversar a respeito de algumas questões que serão trazidas a esta Assembleia Municipal, nomeadamente, o

Cf
A**Sessão de 30 de novembro de 2017**

que se refere à descentralização de competências do âmbito nacional para o âmbito regional e das autarquias locais para a CIM. -----

Informou que a Câmara de Miranda do Douro já transferiu a competência dos transportes para a CIM-TTM, e que, futuramente outras competências serão transferidas. -----

Explicou que, pretende em conferência pública informar todos os cidadãos, das competências da CIM, bem como, do papel deste organismo em termos de política regional. E informar esta Assembleia Municipal a respeito do que se vislumbra relativamente ao futuro das CIM, em matéria de descentralização de competências. -----

Elucidou que, nas CIM as posições são sempre posições consertadas e negociadas com as forças partidárias presentes. Quer ao nível da constituição da Assembleia Intermunicipal, quer ao nível do Conselho Executivo, quer ainda ao nível das decisões tomadas, que são sempre tomadas por unanimidade. -----

Isto significando que, tem que haver uma determinada cedência e concertação ao nível dos nove municípios que integram a CIM-TTM. -----

Informou que dia 29 de dezembro se realizará a sessão da Assembleia Intermunicipal da CIM-TTM, que será, entretanto, eleito o Secretário Executivo. -

Transmitiu que vai ter que ser revisto o “Pacto”, de modo a encontrar novas soluções para as opções que foram tomadas na CIM até 2021. -----

Referiu três pontos importantes, a desenvolver no âmbito da CIM, a descentralização de competências, a criação de uma rede de transportes e o fim das concessões, e o desenhar do próximo quadro comunitário 2030. -----

Sugeriu que, caso assim o entendam, esta Assembleia Municipal pode apresentar à CIM propostas, quer no âmbito da própria Assembleia Municipal, quer no âmbito dos grupos partidários que a integram, afirmando que ele será o prota-voz dessas propostas, predispondo-se a fazer a elevação deste concelho com propostas concretas. -----

Acrescentou que enquanto Presidente da CIM-TTM é sua convicção defender os interesses, não só do concelho de Miranda do Douro, mas de todos os concelhos que integram este organismo. -----

CF
A

Acrescentou que, é sua pretensão, no âmbito da CIM-TTM, adicionar a questão da cooperação transfronteiriça e da cooperação internacional. -----

Transmitiu que essa cooperação passa também pelas grandes redes rodoviárias, ferroviárias e de transportes, e que o IC5 se enquadra nesta questão. -----

Referiu que, esteve presente numa reunião realizada em Huelva, para a constituição de uma rede viária ibérica envolvendo entidades transfronteiriças, e um dos principais temas focados foi o das redes rodoviárias, e o IC5 ficou como proposta do concelho de Miranda do Douro para a próxima reunião da cimeira Ibérica. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** referiu que com as Comunidades Intermunicipais se tenta dar início a algo intermédio entre a administração central (governo), e a administração local (municípios). -----

Proseguiu explicando que, existem neste momento em Portugal Continental e Ilhas vinte cinco CIM. -----

Explicou que, a CIM-TTM, inicialmente era composta por quinze municípios, e depois de se ter separado o Alto Tâmega passou a ser a CIM-TTM e é composta por nove municípios, grosso modo, os municípios da terra fria que são cinco, e os municípios da terra quente que são quatro. -----

Elucidou que, os órgãos que constituem a CIM são, a Assembleia Intermunicipal, que é constituída por vinte e oito deputados, os deputados são eleitos em função do número de eleitores, em média são metade do PSD e a outra metade do PS. E o Conselho Intermunicipal, que, é composto pelos nove presidentes dos municípios que integram a CIM, e de entre eles é eleito um Presidente e dois Vice-Presidentes. Além deste órgão, também conta com o Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, que é um conselho que não é executivo, apenas aconselha. E também contempla um outro órgão, que é o órgão Executivo da CIM, que é composto por um Secretário Executivo, que é o 1.º Secretário, o 2.º secretário e caso haja unanimidade de entendimento entre os elementos do Conselho, podem ser eleitos no total três Secretários. -----

CF
A**Sessão de 30 de novembro de 2017**

O Presidente da Câmara Municipal pediu autorização para fazer uso da palavra, o que lhe foi autorizado pelo Presidente da Assembleia Municipal. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** disse que, considera importante dar conhecimento das instituições em que a este Município se encontra representado, porque muitas pessoas desconhecem essa realidade, e também para compreender como se vai concretizar a descentralização de competências.

Esclareceu que, todos os projetos privados e públicos passam pela CIM, informando que à CIM foram atribuídos cerca de cinquenta e oito milhões de euros, para financiamento público. E que se chegou a este valor através de negociações no âmbito do "PACTO", um acordo celebrado entre os municípios, no âmbito da CIM e a CCDRN. -----

Referiu que, também existe a componente de investimento privado, e informou que, nesse âmbito, a CIM-TTM pretende criar um quadro técnico para a avaliação de projetos privados, e vai pôr a concurso público a contratação de pessoal, apelando para que as pessoas deste concelho estejam atentas a esses concursos e apresentem as suas candidaturas. -----

Ainda no âmbito das candidaturas, referiu que, na zona norte do distrito de Bragança, existe a CORANE, onde se encontram integrados os municípios da Terra Fria, e em Mirandela existe o GAL DESTAQUE, que é uma associação para o desenvolvimento da Terra Quente, constituída por uma parceria público - privada, integrando os municípios da zona sul do distrito de Bragança, e que é o que se designa de DLBC - Desenvolvimento Local de Base Comunitária. -----

Expôs que a CORANE é uma associação de direito público-privado, que está sobre a tutela da CIM, que também, é aquilo que atualmente se designa por uma DLBC, cujo objetivo é o melhoramento das condições de vida das populações. Através destas DLBC são implementadas EDL-Estratégias de Desenvolvimento Local, criadas por GAL-Grupos de Ação Local de âmbito social, económico e institucional, integrados em cada região territorial. -----

Referiu algumas instituições em que este município tem representatividade a nível regional, nomeadamente, a Associação Douro Superior; e a empresa, Resíduos do Nordeste, sendo este município sócio acionista desta empresa, com assento no respetivo Concelho de Administração.

Mencionou que este município também se faz representar na ZASNET AECT - Reserva da Biosfera Transfronteiriça Ibérica, que é um Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial, assim como, na AECT Duero/Douro, que é uma Associação Europeia de Cooperação Territorial, e na Agência da Energia. ----

Não havendo mais inscrições o Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto n.º 3 da ordem de trabalhos. -----

3. APROVAÇÃO DAS ATAS DAS SESSÕES REALIZADAS NOS DIAS 25 DE SETEMBRO E 17 DE OUTUBRO DE 2017 -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura de inscrições, não tendo havido inscrições foi colocada a votação a ata da sessão realizada no dia vinte e cinco de setembro de dois mil e dezassete, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade dos membros presentes na referida sessão, nos termos do n.º 3, do artigo 34.º, da Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, que aprova o novo Código do Procedimento Administrativo. -----

De seguida, foi colocada a votação a ata da sessão realizada no dia dezassete de outubro de dois mil e dezassete, tendo sido aprovada por unanimidade dos membros presentes na referida sessão, nos termos do n.º 3, do artigo 34.º, da Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, que aprova o novo Código do Procedimento Administrativo. -----

4. APROVAÇÃO DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** propôs aos membros da Assembleia Municipal que fosse retirado este ponto da ordem de trabalhos, devido ao facto de terem ocorrido algumas alterações à legislação, sendo imprescindível harmonizar este diploma com a legislação agora em vigor. -----

Informou que, tinha solicitado à Jurista da Câmara Municipal que procedesse a esta harmonização, o que não foi possível concretizar por motivo de indisponibilidade de tempo útil, tendo, entretanto, este assunto sido já agendado. -----

Perguntou aos membros presentes se concordavam que este assunto fosse agendado para uma próxima sessão, continuando este Órgão a reger-se pelo atual Regimento. -----

Não se tendo manifestado nenhum membro contra esta proposta, foi aprovado por unanimidade retirar este assunto, da ordem de trabalhos. -----

5. DESIGNAÇÃO DE UM REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA INTEGRAR A COMISSÃO DE TOPONÍMIA DO CONCELHO DE MIRANDA DO DOURO -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** informou que, o grupo parlamentar do PS, propôs o seu nome para integrar a Comissão de Toponímia do Concelho de Miranda do Douro, devido ao facto, de já integrar a referida Comissão, e esclarecendo que se tem dedicado ao estudo e investigação desta questão da toponímia. -----

Perguntou se o grupo da coligação PSD/PPD-CDS-PP Unidos dos Miranda pretendia apresentar uma proposta. -----

O **Deputado António Carção** referiu que, efetivamente, tinham pensado num nome para integrar a Comissão de Toponímia, mas que consideram que o cargo está bem entregue e por tal motivo não apresentarão nenhuma proposta.

O Deputado Eduardo Sanches da Gama pediu autorização para fazer uso da palavra, tendo o Presidente da Assembleia Municipal autorizado. -----

O **Deputado Eduardo Sanches da Gama** referiu que a pessoa em quem a coligação pensou era ele. -----

Expôs que pretendia deixar algumas considerações, nomeadamente, que 95% das pessoas que residem em Miranda não sabem o nome das ruas, e que provavelmente nas aldeias acontece a mesma coisa. -----

Considera que devia ser encontrada uma solução, elaborando um livro com os nomes das ruas de Miranda, uma espécie de dicionário das ruas, em mirandês, para informar as pessoas. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** esclareceu que, foi feito um trabalho extremamente profundo e profícuo na área da toponímia urbana.

Elucidou que habitualmente é feita a diferenciação entre toponímia urbana e toponímia rural, o que se designa em mirandês de “Chamadeiros”, de cada um dos sítios dos termos das localidades. Explicou que, do ponto de vista da recolha da toponímia urbana do concelho de Miranda, em mirandês, esse trabalho foi feito. -----

Continuou informando que foi aprovado por cada uma das Assembleias de Freguesia, depois foi aprovado pela Assembleia Municipal, todos os nomes de ruas, avenidas, ruelas e praças e que está devidamente regulamentado e aprovado. Disse que, está neste momento a ser feito por um grupo de pessoas a recolha da chamada toponímia rural, e que há um compromisso do Executivo Municipal, relativamente a este trabalho, que quando esse trabalho esteja devidamente concluído possa ser feita a sua publicação e coloca-lo à disposição para estudos académicos, por se tratar de um trabalho que contém matéria substancial a respeito deste assunto. -----

Posto o assunto a votação foi aprovado, por unanimidade, nomear o Presidente da Assembleia Municipal, Carlos Ferreira, representante da Assembleia Municipal na Comissão de Toponímia do Concelho de Miranda do Douro. -----

6. DESIGNAÇÃO DE UM REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA INTEGRAR O CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO CONCELHO DE MIRANDA DO DOURO -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** comunicou que o grupo do PS propunha para representar a Assembleia Municipal no Conselho Municipal de Educação, o Presidente da Junta de Freguesia de Palaçoulo, Manuel Gonçalves. --

Perguntou se o grupo da coligação PSD/PPD-CDS-PP Unidos por Miranda, se pretendiam apresentar alguma proposta. -----

Esta coligação apresentou como candidato ao cargo, o Presidente da União de Freguesias de Silva/Águas Vivas, Silvino Preto. -----

Procedeu-se à votação para a eleição de um representante, tendo sido apurados os seguintes resultados: -----

O candidato proposto pelo PS obteve 14 votos, e o candidato proposto pela coligação PSD/PPD-CDS-PP Unidos por Miranda obteve 12 votos, pelo que, foi eleito Manuel Gonçalves para representar a Assembleia Municipal no Conselho Municipal de Educação. -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Palaçoulo, Manuel Gonçalves, pediu autorização para fazer uso da palavra, tendo o Presidente da Assembleia Municipal autorizado. -----

CF
A

O **Presidente da Junta de Freguesia de Palaçoulo**, Manuel Gonçalves, declarou que, à semelhança do mandato anterior, tem a intenção de desempenhar as funções para que foi eleito da melhor maneira possível e defender os interesses dos Presidente de Junta de Freguesia da forma que melhor poder e souber. -----

Não havendo mais intervenções o Presidente da Assembleia Municipal passou de imediato ao ponto n.º 7. -----

7. DESIGNAÇÃO DE UM REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA O CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** informou que o grupo do PS propôs como candidato a representante no Conselho Municipal da Juventude, o Deputado Mário Vaz, e perguntou ao grupo da coligação PSD/PPD-CDS-PP Unidos por Miranda qual era a sua proposta. -----

O **Deputado António Carção** informou que propunham a deputada Priscila Oliveira. -----

Foi aprovado por unanimidade aceitar os nomeados para representar a Assembleia Municipal no Conselho Municipal da Juventude de Miranda do Douro. -----

O Deputado Mário Vaz solicitou fazer uso da palavra tendo o Presidente da Assembleia Municipal permitido que o fizesse. -----

O **Deputado Mário Vaz** esclareceu que o Conselho Municipal da Juventude tinha surgido, inicialmente, de uma proposta da Juventude Socialista, em conjunto com a Câmara Municipal, e depois foi criado o Conselho Municipal da Juventude, o devido regulamento e as devidas propostas. -----

Disse que devia ser dada a devida importância às juventudes partidárias, porque é este o papel que as juventudes partidárias devem ter, e nesta perspectiva que o Conselho Municipal da Juventude deve funcionar, com propostas construtivas, como foi o orçamento participativo jovem, que já está a ser implementado. -----

Alertou para o facto de neste ano ter tido apenas três candidaturas, e que considera que é um número abaixo daquele que se esperava. Alertou, também, para a participação no orçamento participativo jovem por parte dos jovens, e

deixou à Assembleia Municipal um desafio, dizendo que, tal como há um orçamento participativo jovem, também devia haver um orçamento participativo não jovens, e que também poderia ser implementado um orçamento participativo desse género. -----

A Deputada Priscila Oliveira também solicitou o uso da palavra tendo o Presidente da Assembleia Municipal autorizado que o fizesse. -----

A **Deputada Priscila Oliveira** deu início à sua intervenção lembrando que é nova nestas lides e que ainda se está a adaptar, referindo que é jovem e o que pretende que cada vez haja mais participações jovem, porque cada vez são menos os jovens em Miranda. Relativamente a esta facto referiu que é preciso fazer alguma coisa para atrair os jovens, nem que seja durante os períodos de férias letivas. Criar iniciativas que promovam a participação dos jovens, também a nível administrativo local, inserindo os jovens na política local. -----

Propôs que fossem encontradas soluções em conjunto que permitam contornar a situação inversa que está a sofrer esta cidade. -----

8. DESIGNAÇÃO DE UM PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA E DE UM SUBSTITUTO, TAMBÉM PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA, PARA REPRESENTAR AS JUNTAS DE FREGUESIA DESTE MUNICÍPIO NO XXIII CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** solicitou aos grupos parlamentares que apresentassem as suas propostas. -----

O **Deputado António Carção** informou que, relativamente a este assunto não tinham nenhuma proposta para apresentar. -----

O **Presidente da União de Freguesias de Sendim/Atenor**, Aquilino Ginjo apresentou a proposta do PS, propondo o Presidente da Junta de Freguesia de Palaçoulo, Manuel Gonçalves, e para seu substituto indicou o seu próprio nome, na qualidade de Presidente da União de Freguesias de Sendim/Atenor. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** pôs a proposta a votação, tendo sido aprovado, por unanimidade, nomear Manuel Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de Palaçoulo, como representante das Juntas de Freguesia

4
f

do Concelho de Miranda do Douro no XXIII Congresso Nacional da Associação Nacional de Municípios Portugueses, e como seu substituo, no caso de impedimento, Aquilino Ginjo, Presidente da União de freguesias de Sendim/Atenor. -----

O Presidente da Câmara Municipal solicitou o uso da palavra, tendo o Presidente da Assembleia Municipal autorizado. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** referiu que, a Associação Nacional de Municípios é composta por todos os municípios, existindo a consertação política ao nível dos cargos, quer do conselho executivo, quer dos outros órgãos. Informou que no dia anterior ao congresso decorreu uma reunião para eleição do presidente de entre os vários partidos. -----

Informou que ele próprio foi Vice-Presidente do Conselho Fiscal da Associação Nacional de Municípios, durante os últimos quatro anos, e Miranda também está representada em duas secções, a Secção dos Municípios com Barragens, da qual também foi Vice-Presidente, e a Secção de Municípios com Áreas Protegidas. -----

9. DESIGNAÇÃO DE MEMBROS REPRESENTANTES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NA CIM-TTM (COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DE TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES) -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** pediu aos representantes de cada grupo parlamentar que apresentassem propostas para eleger os membros representes da Assembleia Municipal na CIM-TTM (Comunidade Intermunicipal de Terras de Trás-os-Montes). -----

O **Presidente da União de Freguesias de Constantim/Cicouro**, José Francisco Ribeiro cumprimentou os presentes, referindo que era a primeira vez que se dirigia a esta Assembleia neste mandato e pretendia prestar uma saudação democrática a todos. -----

Felicitou a todos pela conquista dos cargos que agora ocupam, em especial o Sr. Presidente da Câmara pela sua dupla conquista. -----

Relativamente a este assunto, a coligação PPD/PSD-CDS/PP Unidos por Miranda propôs o Deputado António Carção, a Deputada Helena Barril e o

Deputado Eduardo Sanches da Gama, tendo sido esta lista denominada: “Lista B”. -----

E o PS propôs o Deputado Carlos Ferreira, a Deputada Virgínia Preto, e o Deputado Antero Besteiro, esta lista foi denominada: “Lista A”. -----

Procedeu-se à votação das listas apresentadas tendo obtido os seguintes resultados: -----

A “lista A” obteve 8 votos, e a “lista B” obteve 5 votos, tendo sido eleitos os seguintes membros: pela “lista A”, Carlos Ferreira e pela “lista B”, António Carção. -----

Para substituir os eleitos, em caso de impedimento, foram nomeados como suplentes, pela “lista A” - Virgínia Preto, e Antero Besteiro; pela “lista B” - Helena Barril, e Eduardo Sanches da Gama. -----

10. DESIGNAÇÃO DE REPRESENTANTES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA INTEGRAREM A MODALIDADE ALARGADA DA CPCJ - COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO, DE MIRANDA DO DOURO -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** pediu aos grupos parlamentares para apresentarem as suas propostas. -----

De seguida informou que, a lista apresentada pelo PS é composta pelos seguintes elementos: Virginia Preto, Mário Vaz, Zulmira Firmino, e Luz João. Esta lista foi denominada de “lista A”. -----

A lista de coligação do PSD/PPD-CDS/PP Unidos por Miranda, é composta pelos seguintes elementos: Helena Barril, Marisa Lavrador, Eduardo Sanches da Gama, e António Jorge Lourenço. Esta lista foi denominada de “lista B”. -----

Efetuada a votação foi eleita a “lista A” por 13 votos, que representa a lista apresentada pelo PS. -----

O Deputado António Carção pediu para intervir, tendo o Presidente da Assembleia Municipal autorizado que o fizesse. -----

O **Deputado António Carção** referiu que, em relação à eleição das listas para representação da Assembleia Municipal na CPCJ considera que lamenta o que aconteceu, considerando que esta Comissão trata dos pontos mais sensíveis que há na nossa sociedade, e que, provavelmente outros elementos com outra sensibilidade teriam outra forma de apresentar e resolver os

4
A**Sessão de 30 de novembro de 2017**

problemas. Ou seja, quantos mais forem e mais diferenciadas forem as opiniões mais ganham estas crianças. E se, o regimento da CPCJ refere que são quatro representantes, nada mais indicando, propõe que seja isto alterado e para serem quatro representantes eleitos pela Assembleia, pelo método de Hondt, para que todas as sensibilidades possam dar o seu contributo. -----

Declarou que tem a certeza que os quatro eleitos darão o seu melhor, mas se fossem presentes outras sensibilidades haveria outras soluções que poderiam enriquecer todo este processo. E já que o regulamento da CPCJ é dúbio esta Assembleia apresentaria e aprovaria uma só lista por unanimidade ganhando todos e as crianças em primeiro lugar. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** disse que iria cristalizar a reflexão em que o Deputado António Carção lamenta o não entendimento numa lista conjunta para representar a Assembleia Municipal na CPCJ, propondo a alteração do regulamento da CPCJ para que a eleição dos representantes possa dar maior representatividade. -----

O Presidente da União de Freguesias de Ifanes/Paradela, Orlando Vaqueiro, pediu autorização para fazer uso da palavra, tendo o Presidente da Assembleia Municipal autorizado. -----

O **Presidente da União de Freguesias de Ifanes/Paradela** disse que concordava em parte com o Deputado António Carção. Revelou que o seu voto foi em branco, porque tendo em consideração a Comissão Alargada da CPCJ, e considerando da área que se trata, disse que, obviamente a CPCJ não pode no regulamento dela escrever que a votação da Assembleia é desta ou daquela maneira, porque é à Assembleia que compete exatamente isso, portanto nunca poderá ficar escrito no regulamento da CPCJ. Mas considera que, a Assembleia deve ser sensibilizada para em situações destas, não se trata de eleger ninguém para nenhum órgão político, trata-se de eleger alguém para um órgão com grande responsabilidade social. Apelou para que em futuras situações haja uma certa sensibilidade, e independentemente dos resultados das votações autárquicas que haja uma certa representatividade mais alargada. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** disse que ficava o registo do Deputado António Carção e do Presidente da União de Freguesias de

Ifanes/Paradela, Orlando Vaqueiro, para que haja maior sensibilidade, maior profundidade de entendimento, para melhorar as nossas instituições em matérias tão sensíveis como esta. -----

11. AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS - EMPREITADA: RESTABELECIMENTO DA PLATAFORMA FERROVIÁRIA DA LINHA DO SABOR ENTRE SENDIM E DUAS IGREJAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA 1.ª FASE DA ECOPISTA DO SABOR - EMPREITEIRO: INERTIL - SOCIEDADE PRODUTORA DE INERTES, LD.ª -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Vice-Presidente da Câmara Municipal para explicar de que trata este assunto. -----

O **Vice-Presidente da Câmara Municipal** esclareceu relativamente aos pontos 11 e 12, que, como existe a assunção de compromissos em 2017 e em 2018, e os valores ultrapassam os cem mil euros, tem que ter a aprovação da Assembleia Municipal, por uma questão técnica e de legalidade. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** seguidamente abriu inscrições, tendo-se inscrito os seguintes membros: o Presidente da União de Freguesias de Sendim/Atenor, Aquilino Ginjo e o Presidente da União de Freguesias de Ifanes/Paradela, Orlando Vaqueiro. -----

O **Presidente da União de Freguesias de Sendim/Atenor** felicitou o Executivo Municipal por esta grande obra, referindo que durante a campanha eleitoral a oposição teria afirmado que a execução dessa obra era uma mentira e afinal está no terreno, e vai ser executada entre 2017 e 2018. -----

O **Presidente da União de Freguesias de Ifanes/Paradela** prescindiu de fazer uso da palavra. -----

Posto o assunto a votação foi aprovado por unanimidade autorizar a assunção de compromissos plurianuais inerentes à execução da empreitada supramencionada. -----

12. AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS - EMPREITADA: CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE PRODUÇÃO E EDIFÍCIO MICOLÓGICO TERRAS DE MIRANDA - EMPREITEIRO: VIVADOURO - CONSTRUÇÕES, LD.ª -----

C
A

O **Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Vice-Presidente da Câmara Municipal para elucidar os presentes a respeito deste assunto. -----

O **Vice-Presidente da Câmara Municipal** referiu que a explicação é a mesma que tinha dado para o ponto anterior. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** seguidamente abriu inscrições, não se verificando inscrições, foi posto a votação este assunto, tendo sido aprovado por unanimidade autorizar a assunção de compromissos plurianuais inerentes à empreitada referida em epígrafe. -----

13. APRECIÇÃO DO PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO - PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL - RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE EXECUÇÃO DO PAF - 3.º TRIMESTRE DE 2017 -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal para prestar esclarecimento a respeito desta matéria. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** disse que é obrigatório trazer este plano à apreciação da Assembleia Municipal e não sendo necessário votá-lo. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** de seguida abriu inscrições para intervir neste ponto, tendo-se inscrito do Deputado Bruno Torrado. -----

O **Deputado Bruno Torrado** dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes, tendo de seguida dado uma palavra de agradecimento por todos estes anos de bom trabalho que o Executivo tem prestado. Dizendo que, efetivamente, teve que recorrer a este programa que através de uma gestão rigorosa fez com que atualmente o município se encontre numa situação mais desafogada, com uma dívida muito menor. -----

Fez votos para que assim continue para não ter gestões ruinosas como aconteceram outrora. -----

Este assunto foi apreciado favoravelmente pelos membros desta Assembleia Municipal. -----

14. MIRANDA CULTURAL E RURAL, E.M. - EM LIQUIDAÇÃO - APROVAÇÃO DO ORÇAMENTO PARA 2018 -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra à Vereadora Anabela Torrão para prestar esclarecimento a respeito deste assunto. -----

C
f

A **Vereadora Anabela Torrão** esclareceu, relativamente a este ponto, que a empresa municipal está em fase de liquidação, na fase final, isto decorrente de uma lei que foi publicada em 2012, a Lei 50/2012, em que diz que as empresas municipais que tivessem tido um saldo negativo nos três anos anteriores tinham que ser objeto de dissolução. -----

Entendendo o Executivo que o matadouro é determinante e em 2012 ter tido um resultado positivo, encontra-se em fase de internalização, estando já todos os serviços internalizados, todas as vendas e a prestação de serviços já integrados no Município. Os funcionários, encontram-se ao abrigo de um acordo de cedência por um ano que termina em março de 2018, mas no entanto, estão a decorrer concursos para ocupar os respetivos lugares. -----

Esclareceu que o orçamento aqui trazido é um orçamento bastante restrito, porque acreditam que até ao fim de 2018 este processo estará completamente concluído. Explicou que a maior dificuldade se prende com a liquidação de dívidas antigas, mesmo anteriores a 2009, de empresas que ficaram a dever e já caíram em insolvência. Informou que o Gabinete Jurídico da Câmara Municipal está a tentar resolver essa situação. -----

Quanto aos serviços de abate e comercialização, e o trabalho dos funcionários, expôs que está tudo a decorrer da melhor forma. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** de seguida abriu inscrições para intervir, tendo-se inscrito o Presidente da União de Freguesias de Ifanes/Paradela, Orlando Vaqueiro. -----

O **Presidente da União de Freguesias de Ifanes/Paradela**, lamentou que esta empresa municipal não tenha conseguido servir os interesses para aos quais foi criada, e que isso não tenha acontecido, nitidamente, devido à sua má gestão. Lastimou-se pelo facto da empresa só ter começado a ter viabilidade económica quando já estava quase defunta. E que é pena que se tenha confundido esta empresa municipal, ao longo dos anos, com o matadouro municipal. Relembrou que, o mais importante dos objetivos da criação desta empresa municipal era dinamizar outras áreas. -----

Quanto ao assunto agendado, disse que está a ser aprovado um orçamento meramente simbólico, ou seja, é porque tem que ser, que não vai

Sessão de 30 de novembro de 2017

ser um verdadeiro orçamento, apenas gerirá alguns ativos mortos que agora estão na empresa. -----

Posto a votação o orçamento da Miranda Cultural e Rural, para o ano 2018, foi aprovado por unanimidade. -----

15. APROVAÇÃO DA TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM PARA 2018 -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal para elucidar os presentes a respeito desta matéria. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** referiu que, foi aplicada a mesma taxa de direitos de passagem aplicada em anos anteriores. -----

Expôs que foi enviada uma proposta para a ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações, aprovada em Assembleia Municipal, manifestando que essa taxa deveria repercutir nas operadoras e não nos consumidores, ao que ainda não foi obtida resposta. -----

Informou que, as operadoras se comprometeram a fazer uma série de investimentos, compensatórios, em todo o território deste concelho, onde não existe cobertura de rede, verificando-se falhas em diversas localidades, nomeadamente, em São Martinho.

Transmitiu que, à luz deste protocolo foi instalado em Ifanes e em Paradela uma rede de cobertura. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições, tendo-se inscrito os seguintes membros: o Deputado António Carção; o Presidente da União de Freguesias de Sendim/Atenor, Aquilino Ginjo; o Presidente da União de Freguesias de Ifanes/Paradela, Orlando Vaqueiro, e o Deputado Eduardo Sanches da Gama. -----

O **Deputado António Carção** disse que com todo o respeito que tem pelas declarações prestadas pelo Presidente da Câmara, isto se trata de um imposto sobre nós próprios, e é quase simbólico o montante que daí advém. ----

Declarou que não deixa de ter o seu significado e demonstrar também muito daquilo que nós somos, tratando-se de um direito de passagem que a Câmara cobra e depois somos os mirandeses que vamos pagar. -----

CF
A**Sessão de 30 de novembro de 2017**

Continuou dizendo que talvez fosse mais fácil não aplicar essa taxa às operadoras e assim estas não as aplicariam aos clientes. Na sua perspetiva disse que se trata de mais um imposto. -----

O **Presidente da União de Freguesias de Sendim/Atenor**, Aquilino Ginjo, pretende que fique registado o facto de nas localidades da União de Freguesias a que preside, nomeadamente, em Atenor e em Teixeira, se verificam muitas falhas de rede, sendo urgente resolver esta situação, não tendo a maior parte da freguesia comunicações. -----

O **Presidente da União de Freguesias de Ifanes/Paradela**, Orlando Vaqueiro, disse discordar profundamente com o que disse o deputado António Carção. E congratulou-se porque na última vez que nesta Assembleia foi discutida a aplicação desta taxa, ele disse e agora repete, que a Câmara Municipal devia aplicar a taxa, a Assembleia devia votá-la para a Câmara ficar com poder negocial. Assim se verificou, a Câmara agora ficou com poder negocial, o que lhe permitiu celebrar este protocolo e poderá celebrar outros e poderá beneficiar toda a população. Quanto à taxa refletir-se no contribuinte, ou refletir-se na própria operadora, é uma questão legislativa, que não é a Assembleia que a pode resolver. Poderá fazer alguma pressão, tal como a Câmara, mas os lobbys das operadoras não estarão pelos ajustes. Mas uma vez que não podemos lutar por essa questão, temos que lutar pela qualidade do serviço, e neste caso, diz-se contente porque a Câmara está a lutar pela qualidade do serviço. Em sua opinião está bem feito, a aplicação da taxa, assim como, estará bem feito a isenção da taxa mediante determinadas condições.

Alertou a Câmara para a seguinte questão, quando o município fala de isenção de taxas, o objeto do protocolo é bastante lato, não pense que vai lá pôr taxas e afins, porque se as operadoras quiserem instalar postes nas juntas de freguesia terão que lhe pagar às juntas de freguesia. E a Câmara quando diz no protocolo que também se compromete a negociar com as Juntas de Freguesia, se quiser fazer benesses às operadoras terá que compensar as juntas de freguesia. Porque, por exemplo, em Ifanes, neste momento os direitos de passagem rendem duzentos euros por mês. -----

Sessão de 30 de novembro de 2017

O **Deputado Eduardo Sanches da Gama** referiu que, se a Câmara cobrar a quem não melhora, se for repercutido nas empresas, melhor, se for repercutido na nossa fatura, considera que estes direitos de passagem devem ser devolvidos às juntas de freguesia, que é o órgão autárquico que está mais próximo das populações onde passa esse direito de passagem. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal para responder aos intervenientes. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** informou que, se trata de uma margem de negociação que as Câmaras têm relativamente aos direitos de passagem. Disse que a VODAFONE foi a primeira empresa que disponibilizou, e foi-lhes solicitado que entrassem em contacto com todas as Juntas de Freguesia, para celebrarem este protocolo diretamente com as Juntas de Freguesia, e eles prescindiram, e quiseram celebrar este protocolo com a Câmara Municipal, relativamente às instalações das antenas. -----

Deixou um alerta às Juntas de Freguesia, dizendo-lhes para contactarem as operadoras para redes de wireless, telefones, e uma série de serviços associados a esta rede. -----

Informou que, foi isso que foi conversado com a VODAFONE e que pediu para informar as Juntas de Freguesia deste concelho. -----

Esclareceu que a Câmara Municipal não decide onde são instaladas as antenas, são as operadoras que diretamente fazem estudos para escolherem os locais onde as antenas vão ser colocadas, ao verem a melhor localização em função da cobertura de rede, contactam o proprietário, ou então perguntam na Câmara Municipal e é dada essa informação, e posteriormente apresentam um projeto para a instalação da antena. -----

Referiu que em São Martinho existe um problema devido à escolha do local de instalação da antena, mas que a Câmara nada tem a ver com a escolha do local, porque depende da operadora e do melhor local de instalação por causa da cobertura de rede. -----

Aludiu que, esta margem negocial é muito pequena, que se trata de dois mil e quatrocentos euros, mas dá uma margem negocial à Câmara Municipal. ---

O Presidente da União de Freguesias de Ifanes/Paradela pediu autorização para fazer uso da palavra, tendo-lhe sido concedida. -----

O **Presidente da União de Freguesias de Ifanes/Paradela**, Orlando Vaqueiro, dirigindo-se aos Presidentes de Junta presente, esclareceu que efetivamente as operadoras quando vêm instalar uma antena já trazem o croqui do local da instalação, feito. -----

No entanto, disse que, convém verificar se a zona de cobertura onde eles pretendem instalar a antena é terreno público, porque se for a operadora não paga nada, porque os terrenos públicos estão isentos de impostos. -----

Disse que o importante é que seja propriedade privada da Junta de Freguesia, os terrenos onde vão instalar as antenas para poderem negociar os direitos de passagem, importa que tenha artigo matricial, caso contrário não recebem nada. -----

Procedeu-se à votação da aplicação da taxa municipal de direitos de passagem para 2018, que será de 0,25%, tendo sido aprovada por maioria, com dois votos contra, dos Deputados António Carção e Mário Torrão. -----

16. APROVAÇÃO DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS, A LIQUIDAR EM 2018 -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal para prestar esclarecimento a propósito deste assunto. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** esclareceu que este Município está a aplicar a taxa mínima do IMI para o ano 2018. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** procedeu, em seguida, à abertura de inscrições, não se tendo verificado nenhuma inscrição. -----

Posto a votação este assunto, foi deliberado por unanimidade aprovar as taxas mínimas de IMI previstas, bem como, a redução da taxa de imposto a que alude o artigo 112-A do CIMI (Código de Imposto sobre Imóveis), a aplicar sobre prédios de sujeitos passivos com dependentes a cargo, para vigorar em 2018, da seguinte forma: prédios rústicos - 0,8%, e prédios urbanos 0,3%. -----

17. APROVAÇÃO DA PERCENTAGEM DE PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS PARA 2018 -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal para elucidar a respeito desta temática. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** referiu que, ao longo dos últimos anos a Câmara Municipal tem mantido a taxa de IRS, que está nos 5%, e este ano é mantida esta taxa. Disse que quando houver alguma folga será feito o respetivo ajuste, para poder baixar estes impostos. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições, tendo-se inscrito o Deputado António Carção. -----

O **Deputado António Carção** referiu que, o Presidente da Câmara apresentou dois pontos em relação à derrama, e disse que até é aceitável. -----

Em relação ao IRS pensa radicalmente diferente, e quando diz que já se vem fazendo há muito tempo, diz que não, acrescentando que quando ele integrava o Executivo Municipal a Câmara dos 5% que recebia do IRS, devolvia 2,5% para os munícipes. Manifestou que gostaria que esta Câmara também desse um sinal, se não quisesse devolver os 2,5% que começasse por devolver 1%, ou até 0,5%, que seja demonstrada alguma abertura e que não votará favoravelmente a cobrança de mais um imposto aos mirandeses. -----

Posto a votação este assunto, foi aprovado por maioria aplicar a percentagem de participação variável no IRS, para 2018, de 5%, com quatro votos contra, dos Deputados António Carção, Eduardo Sanches da Gama, Helena Barril e Mário Torrão. -----

18. APROVAÇÃO DAS TAXAS DE DERRAMA MUNICIPAL A APLICAR EM 2017 -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal para explicar este assunto. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** explicou que estas taxas se referem ao ano económico de 2017 e que a derrama é sempre aplicada ao ano anterior ao que essa derrama vai ser aplicada. -----

Explicou que, a derrama é um imposto municipal que recai sobre o lucro tributável das pessoas coletivas, sendo a sua taxa fixada anualmente pelos municípios ao rendimento líquido e é aplicada uma taxa em que estão isentos

C
A

Sessão de 30 de novembro de 2017

até € 150.000,00 (cento e cinquenta mil euros) do valor tributável, acima deste valor é aplicada uma taxa, que é denominada de derrama. -----

Esclareceu que, a Câmara Municipal não tem conhecimento antecipado do valor que é tributável em Miranda do Douro, nem quais são as empresas que vão pagar a derrama e qual é o montante que cada uma dessas empresas paga, não tendo esta informação, a Câmara recebe o que a Autoridade Tributária quiser transferir para o Município. -----

Existe esta celeuma entre a Associação Nacional de Municípios e a Autoridade Tributária, porque embora seja obrigatório a Autoridade Tributária dar essa informação continua a negá-la. -----

Assim como a EDP, também continua a negar dar informação a respeito do lucro que deriva da produção das barragens, reivindicando a Associação Nacional de Municípios que a derrama deve reverter a favor dos municípios de onde tem origem a produção e não onde estão sediadas as empresas. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições, tendo-se inscrito o Deputado Eduardo Sanches da Gama. -----

O **Deputado Eduardo Sanches da Gama** considerou-se informado pelo que prescindiu da sua intervenção. -----

Posto o assunto a votação, foi aprovado por maioria com uma abstenção do Deputado António Carção, a cobrança da derrama em 2018, aplicando as seguintes taxas: a) Normal - 1,5%; b) Reduzida - 0,0%; c) Aplicada a fórmula de repartição associada à derrama dos Centros Electroprodutores - EDP - Gestão da Produção de Energia, S.A.. -----

19. APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE REVISÃO DO QUADRO PLURIANUAL DE PROGRAMA ORÇAMENTAL (QPPO) PARA O QUADRIÉNIO 2017-2021 -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para este ponto, não se tendo verificado nenhuma inscrição. -----

Posto este assunto a votação, foi aprovada por unanimidade a proposta de revisão do quadro plurianual de programa orçamental para o quadriénio 2017-2021. -----

F
A**20. APROVAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL, DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2018** -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal para prestar informações a respeito deste assunto. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** elucidou que as grandes opções do plano para o ano 2018 decorrem da continuidade do orçamento do ano 2017, com um conjunto de intervenções que têm vindo a ser feitas, não só das candidaturas que têm sido aprovadas no âmbito do “Pacto” e que são contempladas neste plano plurianual de 2017-2021, e no orçamento para o ano de 2018, vem contemplado neste orçamento não contendo grandes alterações relativamente ao que foi proposto no ano anterior, a não ser que também haja alterações no quadro de investimentos e de financiamentos para o ano de 2018 ou o “Pacto” sofra alguma alteração. Nesse caso serão trazidas à Assembleia essas alterações orçamentais e do plano de investimentos. -----

Relativamente ao mapa de pessoal, disse que se encontra em manutenção, decorrendo neste momento um processo de contratações, resultando daí ligeiras alterações, disponibilizando-se para qualquer esclarecimento adicional. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para intervir neste ponto tendo-se inscrito os seguintes membros: O Presidente da União de Freguesias de Ifanes/Paradela, Orlando Vaqueiro, e o Deputado António Carção.

O **Presidente da União de Freguesias de Ifanes/Paradela** colocou uma questão previa que se prende com a discussão do PAEL. Disse que se verifica, de acordo com o documento que foi apresentado, olhando para os quadros comparativos, depois da Câmara sair do PAEL, no último trimestre de 2017 foi menos, menos e menos, não terá tido o êxito que teve nos dois trimestres anteriores. -----

Quanto ao orçamento parece-lhe que, tecnicamente bem apresentado e tem uma boa engenharia financeira. -----

Ou seja, cerca de dois milhões e duzentos mil euros que saiem das receitas correntes para financiar receitas de capital, que é para que seja um orçamento tecnicamente positivo. -----

C
A

Expôs que, na realidade este orçamento tem muito pouco de receitas de capital e muito pouco investimento de capital. Trata-se de um orçamento de dezasseis ou dezassete milhões. Receitas de capital na ordem dos seis milhões e um investimento de capital na ordem de sete milhões e oitocentos ou novecentos. Disse que, o Executivo terá que ter os pés bem assentes no chão porque a margem de manobra é curta, e que é mais a engenharia financeira do que margem de manobra real. -----

Referiu que, nas despesas correntes estão lá rubricas respeitantes às juntas de freguesia e ambas as rúbricas têm cerca de meio milhão de euros, as rúbricas têm que estar abertas e com penas de revisões orçamentais, mas estas rúbricas têm que ser consideradas com muita seriedade por forma a haver mais capitalização das autarquias com fundos do município. Porque na realidade os investimentos resultam melhor por administração direta e ao município até lhes convém, porque fica de certa maneira ilibado de algumas responsabilidades que também eram suas. -----

O **Deputado António Carção** em relação a orçamento e plano disse que, embora o Executivo seja o mesmo, é um novo Executivo, por isso, até merece o benefício da dúvida. -----

Expôs, o orçamento ronda os dezassete milhões de euros. Disse que, não tinha dúvidas de que o valor do documento em análise deve estar ligeiramente inflacionado, o que facilita a vida ao Executivo que deve aproveitar esta prerrogativa, e que possivelmente no mês de setembro ou de dezembro estará a ser feita uma alteração. -----

Referiu que, as despesas são superiores a um milhão de euros em relação às despesas de capital, o que significa que se vai gastar mais em funcionamento que em investimento, não passando de um orçamento de continuidade. -----

Deixou três considerações, nomeadamente, o melhoramento do parque automóvel. E quanto a esta questão, disse que tinha estado a ver nas rúbricas respetivas e verificou que no parque automóvel de viaturas ligeiras correspondem sessenta mil euros. Disse que para bem do próprio Executivo e de toda a gente é premente que a Câmara se apetreche de viaturas de forma a

4
A**Sessão de 30 de novembro de 2017**

não acontecer o que aconteceu no último mandato em que chegou à Assembleia que toda a gente faturava quilómetros à Câmara. -----

Considera muito mais pedagógico adquirir viaturas em leasing, que fica muito mais barato, para a Câmara Municipal. -----

Alertou para a questão da motoniveladora, dizendo que deve ser tido em conta a necessidade daquela máquina, ou de outra que faça o mesmo género de trabalhos, porque é imprescindível para fazer trabalhos para as Juntas de Freguesia. -----

Ainda em relação ao parque automóvel deixou um desafio ao Presidente da Câmara, apelando para que adquira uma ou duas viaturas ligeiras elétricas para a fiscalização se deslocar dentro do concelho, porque até se dá uma imagem de energias limpas. -----

Referiu que o parque automóvel deste Município é, neste momento, um dos parques automóveis mais degradados de todos os municípios. -----

Considera que outro ponto ainda mais premente é, o que toca às Juntas de Freguesia, declarando que desde sempre foi um defensor acérrimo das Juntas de Freguesia. Manifestou que é importante descentralizar para as Juntas de Freguesia, dar-lhes receitas de capital para se gerirem melhor. Disse que, o único que viu no orçamento destinado às Juntas de Freguesia para o próximo ano, foi uma rubrica com cem mil euros. -----

Pedi esclarecimento ao Presidente da Câmara a respeito desta distribuição, e perguntou se é apenas este o valor destinado às Juntas de Freguesia, ou se há mais algum valor que ele não tenha constatado. -----

Considera que cem mil euros para protocolos é muito pouco, é residual, que se poder, que melhore a verba e todos os presidentes de junta e todos os mirandeses ficarão satisfeitos. -----

Para terminar, referiu que continua a haver no plano e orçamento três zonas industriais, mais a de Miranda são quatro. Perguntou, qual vai ser a primeira a começar? -----

O **Presidente da Câmara Municipal** esclareceu relativamente ao orçamento que existem duas ou três questões que lhe parecem importantes. ---

Em primeiro lugar, confirmou que efetivamente é um orçamento de continuidade sobre algumas propostas, e em todo o conceito do orçamento há as grandes opções que estão condicionadas ao “Pacto”, devido a um determinado valor que está atribuído, em fundos comunitários, verbas ou avisos de concursos, que ainda não foram abertos, mas que já foram propostos e que pretendem candidatar no próximo ano. Disse que a Câmara já fez essas propostas e que estão incluídos neste orçamento, e a isso se deve o seu valor.

Dando os exemplos específicos da eficiência energética, e a obra da Escola Secundária de Miranda do Douro. -----

Referiu que há uma série de investimentos que estão condicionados aos fundos comunitários, cujos avisos ainda não foram publicados, mas que já constam no orçamento para o próximo ano. -----

Relativamente às despesas referenciadas, disse que a partir de janeiro do próximo ano a alteração ao Código dos Contratos Públicos leva a que seja mais redutor, que leva ao mesmo tempo a uma maior contratação e a uma redução de despesas e à abertura de concursos específicos para determinadas obras, que agora não tinha que ser feito e a partir do próximo ano vai ter que ser feito. -----

Afirmou que cada vez mais os orçamentos são geríveis e as modificações orçamentais vão-se fazendo ao longo do ano em função das exigências e é o que se tem verificado nas reuniões de Câmara e nas sessões da Assembleia Municipal. -----

Referiu que o parque automóvel tem vindo a melhorar, e que a ideia dos carros elétricos será uma das grandes novidades que teremos a partir de janeiro, no âmbito da CIM. Que está a ser desenvolvido um projeto que prevê uma carrinha elétrica com um balcão único móvel de apoio às Juntas de Freguesia, que vai prestar serviço regularmente, nos Municípios que integram a CIM-TTM. Informou que está neste momento a concurso a aquisição da mesma, sendo esta a primeira aposta em carros elétricos. -----

Transmitiu que também está prevista a transferência de competências para as Juntas de Freguesia, assim como a celebração de protocolos, não apenas de âmbito associativo, que se tem vindo a fazer com todas as Juntas de

G
A

Freguesia, assim como, o apoio que tem estado a ser dado às associações principalmente às Juntas Fabriqueiras. -----

Quanto às transferências para as juntas de freguesia pediu autorização ao Presidente da Assembleia Municipal para passar a palavra ao Vice-Presidente da Câmara para dar esclarecimento a respeito deste assunto, por ter sido ele a tratar dos protocolos que já foram celebrados com os Presidentes das Juntas de Freguesia. -----

O **Vice-Presidente da Câmara Municipal** aproveitou para explicar, em relação ao parque automóvel, que a Câmara Municipal adquiriu quatro viaturas novas, três das quais já foram entregues, dois Citroen C3 e dois Opel Corsa.

Quanto à motoniveladora, disse que está na parte final de arranjo, mas que devido aos anos de trabalho que tem e ao muito uso, é provável que dentro de alguns meses esteja novamente avariada. Acrescentou que uma motoniveladora nova custará à volta de duzentos e cinquenta mil euros. -----

Relativamente aos veículos elétricos, disse que o preço dessas viaturas é duas ou três vezes superior ao preço dos outros veículos normais. -----

Referiu que a rúbrica do parque automóvel se encontra em aberto o que permitirá ao longo do ano de fazer as alterações necessárias. -----

Informou que também está prevista a aquisição de um autocarro de vinte lugares para transportar turmas mais pequenas. -----

Quanto às Juntas de Freguesia, informou que já reuniu com alguns autarcas e que existem três áreas em que a Câmara pode agir junto das Juntas de Freguesia. A primeira é a delegação de competências prevista na Lei 75/2013, em que o artigo 132.º, prevê que haja delegação de competências através de acordos de execução e neste caso a Câmara definiu duas grandes áreas que se adaptam bem ao município de Miranda, que é o tratamento de espaços verdes, limpeza das vias, ruas e sargetas. -----

Concorda que cem mil euros é pouco dinheiro, mas não significa que seja o valor definitivo, e que esse valor pode vir a ser reforçado fazendo uma alteração orçamental, havendo oportunidade financeira para fazê-lo. -----

A outra questão que se coloca é, os protocolos para a execução de obras, melhoramentos, ou equipamentos que sejam propriedade das Juntas de

C
A**Sessão de 30 de novembro de 2017**

Freguesia. E que a Câmara tem feito variadíssimas recuperações, quer em salões de festas, ou pavilhões, e nos cemitérios. Assim como, apoio a Associações Culturais e Recreativas deste Concelho. -----

Referiu que também tem sido dado apoio às juntas de freguesia através de trabalhos feitos com máquinas da Câmara Municipal. -----

O Presidente da União de Freguesias de Ifanes/Paradela, Orlando Vaqueiro, pediu autorização para fazer uso da palavra tendo-lhe sido dada. -----

O **Presidente da União de Freguesias de Ifanes/Paradela** pretende fazer duas propostas concretas, mas antes de mais deixou dois apontamentos, relativamente às questões faladas, máquinas, parque automóvel, despesas de pessoal exageradas, carros elétricos, ambiente, disse que quando o lençol financeiro é curto, é necessário definir estratégias. E que no seu leigo entender, para se definir uma estratégia deve sempre olhar-se à eficácia. -----

Em sua opinião, seria melhor ter um carro elétrico que custe trinta mil euros, porque com trinta mil euros compra-se um carro elétrico que consome um euro a cada cem quilómetros. E fez a seguinte proposta: para as pessoas que estão encarregadas de fiscalizar as obras do município em todo o concelho a Câmara devia adquirir um carro elétrico. E chegará ao final de um ano financeiro e verá que poupou para quatro Corsas, sejam eles a gasóleo ou a gasolina. Continuando ainda nas dificuldades financeiras, disse que, a Câmara optou por batizar de Assistentes Técnicos e Chefes de Divisão e outras coisas que agora aqui me dispense de dizer, aumentando a despesa com o pessoal, e que deveria de ter aumentado o investimento no parque automóvel. -----

E fez mais uma proposta: independentemente da motoniveladora vir ou não arranjada, é uma máquina obsoleta, já não é eficaz, e disse que, a Câmara deve adquirir uma motoniveladora com tecnologia topo de gama, do que há hoje de melhor no mercado e verá que é compensada. Porque a sua Junta de Freguesia gastou sete mil e quinhentos euros a preços bem negociados para requalificar todos os caminhos rurais do perímetro da freguesia, dizendo que a Câmara até pode dispensar uma retroescavadora ou outra, ou eventualmente, um camião, mas a niveladora é indispensável. -----

CF
A

Sessão de 30 de novembro de 2017

Para terminar desejou a todos um bom Natal e um próspero Ano Novo, com saúde e paz. -----

O **Deputado António Carção** disse que, está quase convicto em votar a favor do orçamento, o que é solene e único, embora por norma tenha votado em outros anos contra, que então o fez por convicção e hoje se votar a favor que também o faz por convicção, e que não vem com opiniões formadas. -----

Referiu que lançou alguns temas nesta sessão que foram discutidos e ainda bem que isto acontece de uma forma salutar. -----

Em relação aos carros elétricos, referiu que, no mês de outubro esteve aberto um programa para as autarquias, em que as autarquias que comprassem uma determinada marca de veículos elétricos tinham um desconto especial. ----

No que toca ao orçamento, o problema que ele identificou é a distribuição feita às Juntas de Freguesia. E ouviu do Vice-Presidente da Câmara que reconheceu que os cem mil euros, para protocolos é pouco, e esta abertura deixou-o satisfeito, mas gostaria de ter ouvido, quer do Vice-Presidente, quer do Presidente que é pouco mas iriam duplicar o valor. Porque dar algum poder de capital às Juntas de Freguesia é dar poder a quem não tem nada. -----

Referiu que chegou a ser convidado para ser Presidente de Junta de Freguesia e não aceitou porque os Presidentes de Junta são tratados com ingratidão. O poder que têm é muito pouco, e se não for a autarquia a valorizá-los e a dar-lhe poder financeiro não passam de Presidentes em nome. -----

Acrescentou que gostaria de ver o número (valor), porque aconteceu numa campanha eleitoral onde as Juntas de Freguesia foram muito faladas, dizendo que iam ser mais dignificadas, por isso mesmo, neste orçamento por ser o primeiro, devia ter sido dado um sinal, não foi por escrito, foi oral e vai acreditar nele e ao acreditar nele não vai votar contra este orçamento. -----

Desejou a todos e às respetivas famílias um bom Natal e um início de Novo Ano com o pé direito. -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Picote, pediu autorização para fazer uso da palavra tando-lhe sido dada. -----

C
A**Sessão de 30 de novembro de 2017**

O **Presidente da Junta de Freguesia de Picote** relativamente ao orçamento disse que ia votar a favor do orçamento, porque é um instrumento fundamental de gestão da autarquia. -----

Agradeceu à Câmara Municipal o facto de o ter recebido na qualidade de representante da Junta de Freguesia de Picote e dizer que, Picote é a Junta de Freguesia que recebe menos do FEF. Mas curiosamente, tem uma barragem e por essa barragem na prática não recebe nada. -----

Deixou uma sugestão ao Presidente da Câmara, que não abrange só Picote, mas também outras Freguesias. Disse que, a Câmara Municipal recebe as rendas da ação da Associação Nacional de Municípios, da qual o Presidente da Câmara Municipal faz parte da Secção dos Municípios com Barragens, a sugestão que deixou foi, que no âmbito da Associação Nacional de Municípios possa ser criada uma diferenciação positiva para que as verbas que são entregues aos Municípios, não só em Miranda do Douro mas aos outros Municípios, possam vir a beneficiar aqueles que têm, ou que são abrangidos pelas albufeiras, e referiu-se, a Paradela, a Miranda do Douro, a Vila Chã, a Duas Igrejas, a Sendim e a Picote, que possam vir a ter alguma discriminação positiva, no sentido de poder vir a beneficiar dessas verbas. -----

Referindo que no caso particular de Picote, sofreram um incêndio que desbastou, não só a aldeia, como também o Barrocal do Douro, e têm que fazer alguns investimentos, nomeadamente, o miradouro. -----

Deixou uma nota, para que, além da delegação de competências que foram feitas se é ou não possível estabelecer um protocolo para a recuperação desse miradouro. -----

Aproveitou para desejar a todos um Santo Natal, Boas Festas e um Bom Ano com saúde, e respeito uns pelos outros. -----

Não havendo mais intervenções, e posto a votação este assunto, foi aprovado por maioria, com as abstenções, dos Deputados, Mário Torrão, António Carção e Priscila Oliveira, o Mapa de Pessoal; as Grandes Opções do Plano e o Orçamento para o ano 2018, bem como, a proposta de autorização de assunção de compromissos plurianuais que consta do articulado de execução orçamental, anexo ao orçamento. -----

C
A

21. APROVAÇÃO DA CRIAÇÃO DO REGISTO DE INTERESSES E RESPECTIVO REGULAMENTO -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal e ao Vice-Presidente da Câmara Municipal, a fim de elucidarem os presentes a respeito deste assunto. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** informou que no âmbito do princípio da transparência da Câmara Municipal, e sendo recomendação da IGF-Inspeção Geral das Finanças, como uma das medidas de anti-corrupção, sugere que seja criado este registo de interesses de todos os membros dos órgãos autárquicos, para que não se verifiquem incompatibilidades dos cargos que ocupam. -----

O **Vice-Presidente da Câmara Municipal** esclareceu que os vereadores no início do mandato têm que apresentar duas declarações uma referente ao património e outra relativa aos cargos que ocupam, e têm que ser apresentadas até sessenta dias depois da tomada de posse. -----

Disse que o que está a ser discutido aqui hoje é facultativo, não é obrigatório. Os membros da Assembleia têm que decidir se pretendem ou não aprovar o registo de interesses e o respetivo regulamento e esta declaração, porque é uma recomendação da IGF e não tem carácter obrigatório, trata-se de uma recomendação. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para intervir, não tendo havido inscrições, foi posto este assunto a votação tendo sido aprovada, por unanimidade, a criação do registo de interesses, assim como, o respetivo regulamento. -----

22. APROVAÇÃO DA ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE QUAISQUER TAXAS MUNICIPAIS DECORRENTES DA INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS QUE FORNEÇAM SINAIS DE REDE MÓVEL E INTERNET NO ÂMBITO DA CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO DE MIRANDA DO DOURO E A VODAFONE PORTUGAL – COMUNICAÇÕES PESSOAIS, S.A. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para intervir neste ponto, não tendo havido inscrições, foi posto a votação este assunto tendo sido aprovado, por unanimidade, a isenção do pagamento de quaisquer

taxas municipais decorrentes da instalação e manutenção de equipamentos e soluções tecnológicas que forneçam sinais de rede móvel e internet no âmbito da celebração de protocolo entre o Município de Miranda do Douro e a Vodafone Portugal – Comunicações Pessoais, S.A.. -----

23. APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO A PRESTAR PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para intervir neste ponto, não tendo havido inscrições. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal para elucidar os presentes a respeito do conteúdo desta informação. -----

Os membros da Assembleia Municipal tomaram conhecimento da informação prestada pelo Presidente da Câmara Municipal à esta Assembleia Municipal. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** deu uma informação aos membros da Assembleia Municipal a respeito da Língua Mirandesa que considera relevante. -----

Sendo que a Língua Mirandesa, foi reconhecida oficialmente pela Assembleia da República, através da Lei n.º 7/1999 de 29 de janeiro, e existem um conjunto de outros processos para densificar este processo a nível da Europa, tem-se andado a lutar há muito tempo para que Portugal, enquanto estado membro da Comunidade Europeia ratifique a Carta Europeia das Línguas Minoritárias, que compromete o Estado Português, em relação à Língua Mirandesa com algumas questões. Até agora ainda não se conseguiu, por mudanças políticas frequentes na administração central, ou porque se perderem os contactos, ou porque a administração central não quer. Este processo está neste momento a chegar a uma fase de conclusão que pode ser positiva. E, neste contexto teremos a visita, nos dias 13 e 14 de dezembro do ano que decorre, de uma Comissão da União Europeia que releva a Carta Europeia das Línguas Minoritárias e vem auscultar as condições que existem aqui a respeito da Língua Mirandesa. -----

4
A

Sessão de 30 de novembro de 2017

Virão também três Secretários de Estado do Governo de Portugal, e os Deputados do Círculo Eleitoral de Bragança. -----

Referiu que, oportunamente os Deputados da Assembleia Municipal e os Presidentes de Junta serão convidados pela Câmara Municipal a comparecer nesse evento, e incentivou os presentes para que viessem ao evento porque é muito importante. Disse que será uma forma de fazer pressão para que seja dado um salto dando o reconhecimento de Portugal para retificar um tratado internacional, dando visibilidade a Miranda do Douro. Disse que será comentado a nível internacional, obrigando, deste modo, a que os Ministérios competentes retifiquem um tratado internacional. -----

Porque temos uma língua minoritária, mas reconhecida enquanto língua oficial. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** informou que teremos a visita do Comité das Regiões e de um Comissário representante dessa área, para discutir a questão do Mirandês, e para visualizar a situação do Mirandês para podermos avançar e convencer o Governo Português a respeito desta matéria. -----

Manifestou que seria honroso que todos estivessem presentes na cerimónia oficial por ser um momento importante para a nossa língua. -----

Referiu que vai estar presente o Sr. Secretário de Estado da Educação, um representante do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e do Ministério da Justiça. Sendo de facto um passo importante para o reconhecimento do Mirandês, obrigando-nos a ter outra dinâmica em relação ao Mirandês, não apenas nas terras de Miranda como também a nível nacional e internacional. ----

A segunda informação que deu foi que, esteve em Lisboa com as Infraestruturas de Portugal para celebrar um acordo no âmbito do arranjo da estrada que desce para a barragem. Disse que vai ser apresentado o projeto de recuperação dessa via durante o mês de janeiro, estando previsto o início das obras no mês de abril do próximo ano, que decorrerão ao longo de seis meses.

O **Presidente da Assembleia Municipal** referiu que o sobrinho José Pedro Ferreira trabalhou durante alguns anos na Microsoft e conheceu uma série de pessoas que pertenciam à “Google”, entretanto esta empresa contactou-o para criar um motor de busca em mirandês. Pediram para traduzir

à volta de cem mil frases, pediram para arranjar à volta de quinze pessoas para poder fazer esse trabalho, pessoas que conhecem bem o Mirandês. Acrescentou que é um caminho que está a ser feito pouco a pouco, e que apesar de sermos poucos vamos sendo tomados a sério e isso é importante. --- Informou que foi editado o quarto álbum traduzido para Mirandês das aventuras de Astérix, que se intitula "Asterix an Eitália", disse que a tradução foi feita por ele e pelo seu sobrinho José Pedro Ferreira. -----

Antes de terminar a sessão deu a palavra ao público assistente, concretamente ao Sr. André Pires, cuja intervenção passa a ser transcrita para a presente ata. -----

O **Sr. André Pires** "Cumprimentos a excelentíssima mesa, executivo, presidentes de junta, deputados, público presente... "Buonos dies a todos" -----

Como a maioria dos presentes têm conhecimento, cumpro deveres nesta assembleia municipal na anterior legislatura, como deputado da bancada do Partido Social Democrata, este órgão deliberativo desde cedo me cativou pela plenitude e maturação da democracia, presenciei várias mesmo antes deste executivo e continuarei a estar presente sempre que temáticas relevantes em prol do concelho estiverem em discussão, pois, esta é a casa da democracia por excelência, uma casa de boas vindas, de portas abertas para ouvir o povo, esclarecendo as suas dúvidas e anseios. -----

Foram quatro anos de várias e variadas experiências. Sempre presente e atento ao bom funcionamento desta assembleia, mesmo que as batalhadas gravações por vezes falhem, não transparecendo os discursos proferidos, estive atento as temáticas propostas, discutidas e executadas, as intenções de orçamentos e conclusão dos mesmos, e apesar de discordar mais do que concordar, pois na minha perspetiva e visão de desenvolvimento e organização municipal é bem diferente da do Dr. Artur Nunes e seu executivo, como ficou bem vincado em algumas reuniões e assembleias, apercebi-me da chamada "politica partidária", a falta de proximidade ao diálogo e esclarecimento, mesmo assim, sempre dei o meu parecer de forma ponderada, isenta e transparente, procurando o melhor para o município e seus munícipes. -----

C
A

Contribuir é essencial. Sempre se faz alguma coisa e é sempre pouco, face as necessidades e problemas que o nosso concelho enfrenta, a baixa densidade populacional acentua a desertificação do concelho, com uma população maioritariamente envelhecida, uma baixa natalidade e menos casais jovens a estabelecerem-se como residentes, um ensino com poucas oportunidades profissionais e residual criação de novos empregos. -----

Verificamos uma indústria forte pela sua identidade e experiência, mas vaga em novo tecido empresarial capaz de aproveitar, potenciar e representar a região e assim atrair novos investidores. -----

Para ser uma realidade as condições têm de ser mostradas e criadas, com incentivos eficazes, renovação e criação de polos industriais, melhores e novas vias de acesso, aproximando o concelho a novos mercados e populações. -----

Não me alongando mais nesta temática, pois muito se tem prometido e muito pouco se tem concretizado, mais notório em alguns executivos que noutros, espero que nos próximos quatro anos se verifique uma real mudança com a concretização de projetos e investimentos, de forma a minimizar os problemas do concelho, melhorando a qualidade de vida dos mirandeses. -----

O que realmente me traz aqui hoje e mais importante, são alguns problemas que urgem de solução e rápida intervenção, espero que estas alertas sirvam para debate e que não caiam no esquecimento. -----

Este ano o País foi devastado pela catástrofe dos incêndios deixando um rasto incontornável de perda e desgraça. Muito se tem que refletir e aprender para evitar catástrofes desta natureza, uma prevenção atempada diminuirá os riscos e as consequências locais. -----

Agora, após o período crítico de incêndios ter terminado, este executivo deve ter ainda mais em conta a importância da limpeza das zonas envolventes as residências, deixo casos como a urbanização da Vinha e da urbanização do Penedo Amarelo em que a vegetação já galga passeios, sendo um obstáculo a quem circula e um ponto de fácil ignição, assim como no Parque urbano do Rio Fresno, situado no centro da cidade contem muita vegetação, arvores como pinheiros encontram-se secos, alguns caídos outros em risco de queda. -----

Alerto também, para a oportunidade (devido a seca) da limpeza do leitos dos rios, pontos de agua, condutas, etc,..., vai acabar por chover (esperemos que breve) e uma captação sem impedimento de vegetação, entulho, terras soltas, lixo,..., em geral uma melhor gestão destes recursos (agua e meio envolvente) trará melhor qualidade e maior quantidade da agua durante o resto do ano. -----

Por exemplo: o Rio Fresno não é intervencionado há vários anos, no Parque urbano do Rio Fresno as margens são matagais, as presas nunca foram drenadas nem limpas de terras e entulho, nas quais todos os anos se depositam vindas das inundações a montante, e é uma situação que se verifica ao longo de todo um rio, que nasce no concelho. Neste ano que tanta importância se dá a água ou a falta desta, deve-se ter o maior cuidado e atenção para receber a tão esperada dadiva dos céus. -----

Por fim e não menos importante, visto que se aproxima mais um Inverno e um mês de confraternização saudável nas terras de Miranda, em que a afluência de familiares, amigos, visitantes e turistas é notória, peço atenção, para a degradação de algumas vias de acesso, da sua limpeza, da sinalização vertical e horizontal inexistente, inadequada ou degradada. -----

E volto mais uma vez, a perguntar "a este executivo", visto que pela aparência a situação continuar tudo igual ou pior, "Para quando esta prevista a intervenção no troço da Nacional 218?", provavelmente seja a via de acesso mais importante para Miranda do Douro, a ligação a "nuestros hermanos" Espanhóis e a Europa, cartão-de-visita desde o inverno de 2014/15, continua reduzida a uma faixa, sem proteção nenhuma a fim de evitar derrocadas e evitar males maiores. -----

E não resisto em deixar uma dica para o Sr. Presidente da Camara Municipal de Miranda do Douro, da próxima vez que a comunicação social estiver em Miranda do Douro e porventura for falar no local onde deu as ultimas entrevistas, sito local da barragem, aproveite e olhe pelos interesses do concelho com mais uma notícia que persiste em não ter lugar no arquivo das memórias. -----

Sessão de 30 de novembro de 2017

Muitos outros e variados problemas surgirão, uns mais graves que outros urgem em ser resolvidos, e espera-se que este executivo responda de forma positiva e construtiva e que todos os recentes eleitos, contribuam da melhor forma que souberem e puderem na resolução dos mesmos. -----

Desejos de uma governação honesta, honrosa e transparente, que a maioria das promessas se execute e que as decisões sejam sempre ponderadas e tomadas em prol do Concelho de Miranda e suas gentes. -----

Acabo assim a minha intervenção, peço desculpa por me alongar, a atenção do Presidente da Assembleia Municipal. -----

“Al Sr. Persidente de la Assemblé Municipal, Doutor Carlos Ferreira dezeios de suerte, pacéncia i cumpreenson. E para qu'haba mais participaçon agradece-se que ls cuntenidos queden çponibles online atempadamente afin de séren cunsultados puls munícipes antes de las Assemblés Municipales. -----

Un bien haba a todos i buona legislatura. -----

Salude e buenas fiestas.” -----

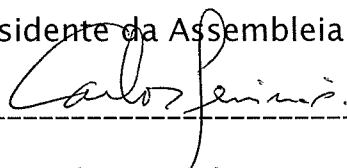
Ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Doutor Carlos Ferreira desejos de sorte, paciência e compreensão. E para que haja mais participação agradecia-se que os conteúdos fiquem disponíveis online atempadamente afim de serem consultados pelos munícipes antes das Assembleias Municipais. -----

Um bem hajam a todos, boa legislatura. -----

Saúde e Boas Festas.” -----

Nada mais havendo a tratar o Presidente da Assembleia Municipal deu por terminada a sessão eram treze horas e trinta minutos. -----

O Presidente da Assembleia Municipal



Os Secretários da Mesa da Assembleia Municipal

A Secretária da Sessão

